



Interpelação Escrita

A liberalização do sector do jogo em Macau previa a atribuição de 3 licenças de jogo que, entretanto, passaram a 6, o que levou a um aumento brusco do número de casinos e, por conseguinte, do número de mesas de jogo. Actualmente, existem cerca de 6 000 mesas de jogo, mas o controlo sobre este número por parte do Governo da RAEM é como se não existisse. O Governo prometeu um limite de 3% para o aumento anual do número de mesas de jogo, mas isso não passou de um “tiro para o ar”.

Alguns trabalhadores do sector do jogo referiram-me que a oferta de mesas de jogo é maior do que a procura, e que é frequente ver mesas sem ninguém, por isso, questionam a necessidade de se aumentar o seu número. Muitos trabalhadores do sector do jogo estão preocupados com a situação, pois as concessionárias aumentam o número de mesas de jogo para criarem a falsa imagem de que necessitam de recursos humanos e poderem assim justificar a contratação de trabalhadores não residentes.

O Governo da RAEM prometeu um limite de 3% para o aumento anual do número de mesas de jogo, valor esse que foi ultrapassado nestes últimos anos. Só no ano passado registou-se um aumento de 4,8%, o que demonstra bem que o controlo do Governo sobre as concessionárias do jogo permite-lhes fazer o que bem entendem. Assim, caso o Governo continue sem impor limitações ao número de mesas de jogo, estas vão aumentar ilimitadamente.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Nestes termos, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Segundo alguns trabalhadores do sector do jogo, a oferta de mesas de jogo é actualmente maior do que a procura, e é frequente vê-las sem ninguém. O Governo da RAEM já avaliou se o actual número de mesas de jogo corresponde a necessidades efectivas?
2. O Governo da RAEM prometeu um limite de 3% para o aumento anual do número de mesas de jogo, mas infelizmente, essa promessa foi mais um “cheque sem cobertura”, uma vez que no ano passado esse número aumentou até 4,8%. O Governo da RAEM vai assumir de imediato a sua promessa, para que o seu bom nome não seja afectado?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Leong Veng Chai

23 de Maio de 2014